

Celebrações

ISSN 2176-2503

Dominicais da Palavra de Deus



Mês da Bíblia Setembro 2026

Ano: 53

Nº 634

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. Sete de Setembro, 1251

www.diocesedeerexim.org.br

E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br

Fone/Fax: (54) 3522-3611

CEP 99709-298 - ERECHIM-RS

Redação: Comissão Diocesana de Liturgia

Celebração da Palavra de Deus

XXIII Domingo do Tempo Comum/Ano A – 06.09.2026

- Mês da Bíblia: “Seu reino jamais será destruído” (Dn 7,14).

- Comunidade, espaço de reconciliação.

Cor litúrgica: **VERDE**

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações. Antes das Leituras, pode-se acolher a Bíblia, que será colocada num espaço de destaque, ou o Lecionário, do qual se farão as leituras).

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Na vida fraterna, aparecem, tantas vezes, as dificuldades de convivência. Peçamos a Deus que estejamos sempre abertos ao diálogo e ao perdão, que fortalecem os laços comunitários.

(Nº 360) **Irmão, é bom se encontrar, é bom começar sempre de novo!**

Ou: (Nº 855) **A ti, meu povo amado da Aliança...**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. *(Pode recordar o início do Mês da Bíblia e a Semana da Pátria, além de outras motivações da comunidade).*

Ato Penitencial

D. No dia em que celebramos a vitória do Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos chamados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai *(silêncio)*. Confessemos os nossos pecados.

A. **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes, por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Glória

(Nº 716/D) /:**Glória a Deus, glória a Deus, glória ao nosso Criador.:/**

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus, olhai com bondade os que redimistes e adotastes como filhos e filhas, e concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.320-322)

D. *(Motiva para acolher a Sagrada Escritura).*

(Nº 399) /:**A Palavra de Deus vai chegando, vai!:/**

1ª Leitura: Ez 33,7-9

L. *Leitura da Profecia de Ezequiel.*

Assim diz o Senhor: “Quanto a ti, filho do homem, eu te estabeleci como vigia para a casa de Israel. Logo que ouvires alguma palavra de minha boca, tu os debes advertir em meu nome. Se eu disser ao ímpio que ele vai morrer, e tu não lhe falares, advertindo-o a respeito de sua conduta, o ímpio vai morrer por própria culpa, mas eu te pedirei contas da sua morte. Mas, se advertires o ímpio a respeito de sua conduta, para que se arrependa, e ele não se arrepender, o ímpio morrerá por própria culpa, porém, tu salvarás tua vida”. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial: Sl 94 (95)

S. Não fecheis o coração, ouvi, hoje, a voz de Deus!

A. **Não fecheis o coração, ouvi, hoje, a voz de Deus!**

S. 1. - Vinde, exultemos de alegria no Senhor,* aclamemos o Rochedo que nos salva! - Ao seu encontro caminhemos com louvores,* e com cantos de alegria o celebremos!

2. - Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra,* e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! = Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, + e nós somos o seu povo e seu rebanho,* as ovelhas que conduz com sua mão.

3. - Oxalá ouvísseis hoje a sua voz:* “Não fecheis os corações como em Meriba, = como em Massa, no deserto, aquele dia, + em que outrora vossos pais me provocaram,* apesar de terem visto as minhas obras”.

2ª Leitura: Rm 13,8-10

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.*

Irmãos: Não fiqueis devendo nada a ninguém, a não ser o amor mútuo, pois quem ama o próximo está cumprindo a Lei. De fato, os mandamentos: “Não cometerás adultério”, “Não matarás”, “Não roubarás”, “Não cobiçarás”, e qualquer outro mandamento, se resumem neste: “Amarás ao teu próximo como a ti mesmo”. O amor não faz nenhum mal contra o próximo. Portanto, o amor é o cumprimento perfeito da Lei. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Aclamação ao Evangelho

(Nº 740) /:**Aleluia, aleluia, aleluia!:/**

S. O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra; a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva.

/:**Aleluia, aleluia, aleluia!:/**

Evangelho: Mt 18,15-20

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. **Glória a vós, Senhor!**

D. Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: “Se o teu irmão pecar contra ti, vai corrigi-lo, mas em particular, a sós contigo! Se ele te ouvir, tu ganhaste o teu irmão. Se ele não te ouvir, toma contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda a questão seja decidida sob a palavra de duas ou três testemunhas. Se ele não vos der ouvido, dize-o à Igreja. Se nem mesmo à Igreja ele ouvir, seja tratado como se fosse um pagão ou um pecador público. Em verdade vos digo, tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. De novo, eu vos digo: se dois de vós estiverem de acordo na terra sobre qualquer coisa que quiserem pedir, isso lhes será concedido por meu Pai que está nos céus. Pois, onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou aí, no meio deles”. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para o XXIII Domingo do Tempo Comum

Estimada comunidade. Setembro, para nós, aqui no Brasil, é o Mês da Bíblia. A Bíblia é um livro especial, diferente dos outros; um livro antigo e atual ao mesmo tempo. Sua importância se deve por ser portadora da Palavra de Deus para nós; Palavra esta que é o “*fundamento*” de nossa fé e espiritualidade, de nossa vida e missão. Ela nos indica, acima de qualquer coisa, *critérios* de vida e de ação. É uma “*palavra sagrada*” porque é “*inspirada*” por Deus para nos inspirar. Por isso, ela é sempre *luz* em nossa vida!

Neste ano de 2026 somos convidados a ler, conhecer, meditar e rezar o livro de Daniel. É um livro *apocalíptico*, ou seja, *profecia* em tempos difíceis, de perseguição. Por isso, Daniel é um livro que incentiva à *perseverança*, à *resistência* e à *fidelidade* a Deus. Os reinos deste mundo, embora poderosos, são transitórios; somente o *Reino de Deus* permanece para sempre, pois é portador da verdade, da justiça e da paz eternas. Por isso, ele “*jamaiz será destruído*” (Dn 2,44; 7,14). Portanto, neste mês, você é convidado a ler o livro de Daniel.

A liturgia da palavra de hoje faz refletir sobre a importância da *correção fraterna*, seja na vida familiar como também na vida em comunidade. A partir do Batismo somos membros da comunidade cristã e, por isso, somos responsáveis uns pelos outros, sobretudo no que diz respeito à vivência da fé e ao seguimento de Jesus. Advertir alguém quando erra nem sempre é uma tarefa fácil. É mais fácil condenar ou mesmo ser indiferente!

No Evangelho de hoje (Mt 18,15-20), Jesus diz claramente: “Se o teu irmão pecar contra ti, vai corrigi-lo” (v.15). A correção fraterna é, portanto, uma necessidade, e, em primeiro lugar, todos nós devemos estar abertos a ela. Ao mesmo tempo, não assumir esse mandato de Jesus significa omitir-se e deixar de

ajudar à pessoa que errou. Nesta mesma linha está a palavra do profeta Ezequiel, na 1ª leitura: “*Quanto a ti, filho do homem, eu te estabeleci como vigia para a casa de Israel*” (33,7). Vigia para advertir em nome de Deus.

Jesus orienta para empregar todos os recursos para corrigir a pessoa que errou. Lembramos, aqui, aquilo que disse o Apóstolo Paulo, na 2ª leitura (Rm 13,8-10): “*Não fiques devendo nada a ninguém, a não ser o amor mútuo... O amor não faz nenhum mal contra o próximo*” (v.8.10). Portanto, a correção deve ser compreendida como um ato de amor. É esse o sentido que lhe dá Jesus: é um ato de amor para salvar a pessoa que pecou. Por isso, Jesus propõe que primeiramente seja feita em um diálogo “a sós”, “em particular” (v.15a), pois essa é uma das melhores formas de ajudar alguém. “Se ele te ouvir, tu ganhaste teu irmão” (v.15b).

Mas, Jesus prossegue dizendo: “Se ele não te ouvir, toma contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda a questão seja decidida sob a palavra de duas ou três testemunhas” (v.16). Significa que todos somos incumbidos de nos auxiliar mutuamente. Por isso, a importância da contribuição de mais pessoas para auxiliar no diálogo. “Se ele não der ouvido, dize-o à Igreja” (v.17a), ou seja, à comunidade, como última instância.

Não caminhamos sozinhos, pois fazemos parte de um corpo, a Igreja, e nos necessitamos uns dos outros. Jesus propõe que, movidos pelo amor, sejamos criativos na recuperação da pessoa que pecou e se afastou da comunidade, e que sejam oferecidas todas as oportunidades possíveis, pois é em comunidade que se testemunha plenamente a fé cristã.

A experiência comunitária não pode ser construída senão na lógica do diálogo e no perdão, pois onde há comunidade, Cristo está presente. Para o Apóstolo Paulo, a comunidade é chamada a exercer mais a misericórdia do que o rigor da lei, pois “*o amor é o cumprimento perfeito da Lei*” (v.10).

Pe. Jair Carlesso

Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. A oração verdadeiramente cristã tem maior eficácia quando é realizada em comunidade. Unidos pelos laços da fraternidade, peçamos a Deus que ouça as nossas preces.

(Nº 756/B) **Atendei a nossa prece, Senhor, e fazei-nos acolher o nosso irmão!**

L. 1. Para que a luz e a força de vossa Palavra, especialmente neste mês a ela dedicado, ajudem toda Igreja a viver sempre a misericórdia e a reconciliação, nós vos pedimos.

2. Para que a experiência de sermos perdoados por vós nos incentive a perdoar nosso irmão e a corrigir mutuamente nossas faltas, nós vos pedimos.

3. Para que a catequese de Iniciação à Vida Cristã fundamente suas ações na Palavra revelada por Deus, escutando-a e meditando-a assiduamente, nós vos pedimos.

4. Para que as iniciativas deste mês da Bíblia nos confirmem na busca do conhecimento e na prática de vossa Palavra, a fim de vivermos plenamente a vossa vontade, nós vos pedimos.

5...

D. Ó Senhor, revelador de vosso Plano de amor, atendei as nossas preces e tornai-nos unânimes na oração e no perdão. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta (opcional)

Anim.: Neste Rito de Oferta, apresentemos a Deus todas as iniciativas de conhecimento da sua Palavra em nossa comunidade.

(Nº 587) **Um coração para amar...**

D. Ó Deus, fonte da verdadeira piedade e da paz, concedei que vos honremos dignamente nesta celebração e, pela fiel participação nos sagrados mistérios, sejam reforçados os laços que nos unem. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Com alegria vos agradecemos, Senhor, por todos os bens que nos concedeis

em nossa vida e, nesta celebração, reconhecemos que a maior graça é poder ouvir a vossa Palavra e bendizer o vosso nome. Por tudo de bom que nos dais, nós cantamos (dizemos):

A. **/:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/**

D. Nós vos agradecemos, Senhor, por nos reunirdes neste dia em que celebramos a Ressurreição de Jesus, por nos comunicardes os vossos preceitos e por nos alimentardes com o Corpo de vosso Filho.

A. **/:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/**

D. Nós vos agradecemos porque, por meio de vossa Palavra, purificais os nossos pensamentos e intenções que poderiam nos levar ao mal e nos ofereceis a possibilidade da conversão do coração para vós e para os irmãos e irmãs.

A. **/:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/**

D. Nós vos agradecemos, Senhor, pela Igreja que se encontra em todos os lugares e que anuncia o Evangelho a todos os povos para sua salvação. Também vos agradecemos por tantos missionários e missionárias da vossa Palavra: o Papa N., nosso bispo N., demais bispos, nosso(s) padre(s) N., todos os demais padres, diáconos e ministros de nossas comunidades.

A. **/:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/**

D. Nós vos agradecemos, Senhor, pelo exemplo dos vossos santos e santas que viveram a bem-aventurada esperança que nos revela a Sagrada Escritura e, por isso, estão convosco no Reino dos Céus. Em primeiro lugar, a Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa mãe, o(a) nosso(a) padroeiro(a) N., todos os vossos demais servidores e nossos irmãos e irmãs falecidos que já vivem na glória eterna.

A. **/:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/**

D. Acolhei o nosso agradecimento, ó Deus, e ajudai-nos a perseverar na escuta e vivência de Vossa Palavra. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito de Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:)* Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: A Eucaristia é o ponto alto de toda a revelação de Deus e sacramento de unidade para os irmãos e irmãs. Comunguemos com o compromisso de vivermos verdadeiramente a fraternidade.

(Nº 514) **:/Se eu não tiver amor, eu nada sou, Senhor!:/**

Ou: (Nº 849) **Ó Deus da vida, ó Deus do amor...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Senhor, que alimentais e fortaleceis vossos fiéis com o pão da Palavra e da Eucaristia, concedei-nos desfrutar de tal modo destes dons do vosso amado Filho, que mereçamos para sempre viver em comunhão com ele. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. A paz de Deus, que supera todo o entendimento, guarde nossos corações e nossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

XXIV Domingo do Tempo Comum/Ano A – 13.09.2026

- Mês da Bíblia: “Seu reino jamais será destruído” (Dn 7,14).

- Viver o perdão sem medida.

Cor litúrgica: **VERDE**

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações).

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Como discípulos de Jesus, podemos ser vencedores diante dos pecados, das ofensas e da violência, e, através da misericórdia, podemos sempre construir a nossa vida por caminhos de paz.

(Nº 342) **Cante ao Senhor a terra inteira! Sirvam ao Senhor com alegria...**

Ou: (Nº 369) **Ó Pai, somos nós o povo eleito...**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. *(Pode recordar motivações da comunidade. No dia 14, aniversário de vida do Papa Leão XIV).*

Ato Penitencial

D. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração *(silêncio)*.

(Nº 680) S. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós!

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós!

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós!

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

Glória

D. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus, vós que criais e governais todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos a ação da vossa misericórdia, dai-nos a graça de vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.323-326)

1ª Leitura: Eclo 27,33–28,9

L. Leitura do Livro do Eclesiástico.

O rancor e a raiva são coisas detestáveis; até o pecador procura dominá-las. Quem se vingar encontrará a vingança do Senhor, que pedirá severas contas dos seus pecados. Perdoa a injustiça cometida por teu próximo: assim, quando orares, teus pecados serão perdoados. Se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura? Se não tem compaixão do seu semelhante, como poderá pedir perdão dos seus pecados? Se ele, que é um mortal, guarda

rancor, quem é que vai alcançar perdão para os seus pecados? Lembra-te do teu fim e deixa de odiar; pensa na destruição e na morte, e persevera nos mandamentos. Pensa nos mandamentos, e não guardes rancor ao teu próximo. Pensa na aliança do Altíssimo, e não leves em conta a falta alheia! - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial: Sl 102(103)

S. O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.

A. **O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.**

S. - 1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor,* e todo o meu ser, seu santo nome! - Bendize, ó minha alma, ao Senhor,* não te esqueças de nenhum de seus favores!

2. - Pois ele te perdoa toda culpa,* e cura toda a tua enfermidade; - da sepultura ele salva a tua vida * e te cerca de carinho e compaixão.

3. - Não fica sempre repetindo as suas queixas,* nem guarda eternamente o seu rancor. - Não nos trata como exigem nossas faltas,* nem nos pune em proporção às nossas culpas.

4. - Quanto os céus por sobre a terra se elevam,* tanto é grande o seu amor aos que o temem; - quanto dista o nascente do poente,* tanto afasta para longe nossos crimes.

2ª Leitura: Rm 14,7-9

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: Ninguém dentre vós vive para si mesmo ou morre para si mesmo. Se estamos vivos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Portanto, vivos ou mortos, pertencemos ao Senhor. Cristo morreu e ressuscitou exatamente para isto: para ser o Senhor dos mortos e dos vivos. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Aclamação ao Evangelho

(Nº 740) /:Aleluia, aleluia, aleluia!:/

S. Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vos dou; que, também, vos ameis uns aos outros como eu vos amei, diz o Senhor.

/:Aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Mt 18,21-35

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. **Glória a vós, Senhor!**

D. *Naquele tempo, Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?” Jesus respondeu: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. Quando começou o acerto, levaram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. O empregado, porém, caiu aos pés do patrão e, prostrado, suplicava: ‘Dá-me um prazo, e eu te pagarei tudo!’ Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida. Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: ‘Paga o que me deves’. O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: ‘Dá-me um prazo, e eu te pagarei!’ Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: ‘Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?’ O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão”. - Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

Mensagem para o XXIV Domingo do Tempo Comum

Estimada comunidade. A Liturgia da Palavra de hoje nos convida a refletir sobre a importância do *perdão* em nossas relações. Ao longo da história, Israel fez a experiência de crer num “Deus misericordioso” (Dt 4,31), um “Deus de compaixão e de piedade..., cheio de amor e fidelidade” (Ex 34,6), um Deus sempre fiel à sua Aliança (Ez 16,59-63). Sua misericórdia, portanto, nos faz compreender o perdão como caminho de comunhão com Deus e com as pessoas: “Sede bondosos e compassivos uns com os outros, perdando-vos mutuamente, como Deus vos perdoou em Cristo” (Ef 4,32).

O livro do Eclesiástico, na 1ª leitura (27,33–28,9), diz que para recebermos o perdão divino devemos ser misericordiosos com as pessoas: “*Se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura? Se não tem compaixão do seu semelhante, como poderá pedir perdão dos seus pecados?*” (v.3-4). Por isso, ressalta que o rancor, a raiva, a vingança destroem a vida interior, rompem com a relação fraterna e não nos deixam viver a experiência do amor de Deus.

O salmista (Sl 102) louva a Deus, pois Ele “*perdoa a culpa*”, “*cura a enfermidade*”, “*salva a vida da sepultura*”, “*cerca de carinho e compaixão*”. Ele “*não nos trata como exigem nossas faltas, nem nos pune em proporção às nossas culpas*”. É assim o seu amor e sua bondade para todos aqueles que o temem, experiência essa que também somos convidados a fazer.

O Evangelho (Mt 18,21-35) inicia com a pergunta de Pedro a Jesus: “*Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?*” (v.21). Jesus imediatamente respondeu-lhe dizendo: “*Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete*” (v.22). Significa que o perdão não se mede quantitativamente, mas qualitativamente. Para ser perdão, ele necessita *ser total*, *ser contínuo* e *ser incondicional*, senão não é perdão! Dizendo que é preciso perdoar *setenta vezes sete*, Jesus diz que necessitamos *perdoar sempre e perdoar de coração*, pois somente o *perdão* é capaz de *salvar a vida* quando as relações estão rompidas.

A parábola do *servo perdoado*, mas *implacável*, revela a *incoerência* de quem suplica o perdão para si, mas não se abre para perdoar o outro: “*Eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro como eu tive compaixão de ti?*” (v.32-33). A este questionamento, não lhe respondeu nada! Ao ensinar o Pai Nosso, Jesus havia mostrado aos discípulos que o perdão aos irmãos é o caminho para alcançar o perdão divino: “*Perdoa as nossas dívidas assim como nós perdoamos aos nossos devedores*” (Mt 6,12). E acrescentou, dizendo: “*Se vós perdoardes aos outros as suas faltas, vosso Pai que está nos céus também vos perdoará*” (Mt 6,14).

Portanto, o Evangelho de hoje propõe perdoar porque Deus nos perdoou e para que Deus nos perdoe. A *misericórdia* é a lei fundamental que mora no coração de Deus e, por isso, deve estar em cada pessoa. É a “*compaixão do coração*” que leva a “*perdoar de coração*”. Assim, se pecar é humano, *perdoar é mais humano ainda*, pois leva à reconciliação e à reconstrução das relações. Incorporemos, pois, a misericórdia como *princípio de vida* para juntos construirmos um mundo mais humano.

Pe. Jair Carlesso

Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. A Deus, que sempre nos perdoa e deseja que nos comprometamos com a vivência do perdão, elevemos as nossas preces.

A. Pela vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor.

L. 1. Para que os bispos e presbíteros da Igreja, promovam o perdão e a misericórdia, sobretudo pelo sacramento da Reconciliação, rezemos, irmãos.

2. Para que todos os fiéis se empenhem em viver a misericórdia na família, na comunidade, no trabalho e nos demais espaços da vida pessoal e social, rezemos, irmãos.

3. Para que a política seja instrumento de diálogo e integração, a fim de gerar compromisso cidadão e desenvolvimento social, rezemos, irmãos.

4. Para que as iniciativas deste mês da Bíblia nos confirmem na busca do conhecimento e na prática de vossa Palavra, a fim de vivermos plenamente a vossa vontade, nós vos pedimos.

5...

Oração do Dizimista

A. Senhor, fazei de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela vossa bondade. O que tenho de bom, recebi de vós: vida, fé, saúde, amor, família, bens... Ajudai-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tirai o egoísmo do meu coração. Que eu vos ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais meus irmãos. Que meu dízimo seja fonte de bênçãos para mim, minha família e minha comunidade. **Amém.**

D. Deus de clemência, que nos acolheis em vosso amor paterno, atendei a oração que vos elevamos e fortalecei em nós os laços da fraternidade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta (opcional)

Anim.: Ofereçamos a Deus todas as iniciativas de perdão e reconciliação que vivemos em nossa vida pessoal e comunitária, a fim de que possamos progredir no anúncio e na vivência da misericórdia divina.

(Nº 427) **A ti, meu Deus, elevo meu coração...**

Ou: (Nº 432) **Cada vez que eu venho...**

D. Inclinaí-vos, Senhor, às nossas súplicas e acolhei benigno as oferendas dos vossos fiéis, a fim de que os dons, que cada um trouxe em vossa honra, sirvam à salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Com alegria vos agradecemos, Senhor, por todos os bens que nos concedeis em nossa vida e, nesta celebração, reconhecemos que a maior graça é poder ouvir a vossa Palavra e bendizer o vosso nome. Por tudo de bom que nos dais, nós cantamos (dizemos):

A. **/:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/**

D. Nós vos agradecemos, Senhor, por nos reunirdes neste dia em que celebramos a Ressurreição de Jesus, por nos comunicardes os vossos preceitos e por nos alimentardes com o Corpo de vosso Filho.

A. **/:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/**

D. Nós vos agradecemos porque, por meio de vossa Palavra, purificais os nossos pensamentos e intenções que poderiam nos levar ao mal e nos oferecis a possibilidade da conversão do coração para vós e para os irmãos e irmãs.

A. **/:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/**

D. Nós vos agradecemos, Senhor, pela Igreja que se encontra em todos os lugares e que anuncia o Evangelho a todos os povos para sua salvação. Também vos agradecemos por tantos missionários e missionárias da vossa Palavra: o Papa N., nosso bispo N., demais bispos, nosso(s) padre(s) N., todos os demais padres, diáconos e ministros de nossas comunidades.

A. **/:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/**

D. Nós vos agradecemos, Senhor, pelo exemplo dos vossos santos e santas que viveram a bem-aventurada esperança que nos revela a Sagrada Escritura e, por isso, estão convosco no Reino dos Céus. Em primeiro lugar, a Virgem Maria,

Mãe de Deus e nossa mãe, o(a) nosso(a) padroeiro(a) N., todos os vossos demais servidores e nossos irmãos e irmãs falecidos que já vivem na glória eterna.

A. **!O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/**

D. Acolhei o nosso agradecimento, ó Deus, e ajudai-nos a perseverar na escuta e vivência de Vossa Palavra. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:)* Eu sou o Pão Vivo descido do céu, se alguém come deste Pão viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: Que a comunhão na Eucaristia nos recorde da misericórdia infinita de Deus e que nós devemos nos perdoar sempre, vivendo a nossa pertença ao Corpo de Cristo.

(Nº 507) **Os irmãos se sentam à mesma mesa...**

Ou: (Nº 848) **Estou pensando em Deus, estou pensando no amor...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Senhor, o vosso dom celeste penetre nossas mentes e nossos corpos, para que em nós prevaleça sempre, não o sentimento, mas a força deste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus todo-poderoso nos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre nós os dons da sua bênção.

A. **Amém.**

D. Torne os nossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordemos de alegria divina.

A. **Amém.**

D. Assim, abraçando o bem e a justiça, possamos correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-nos coerdeiros dos santos.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

XXV Domingo do Tempo Comum/Ano A – 20.09.2026

- Mês da Bíblia: “Seu reino jamais será destruído” (Dn 7,14).

- Deus chama a todo momento.

Cor litúrgica: **VERDE**

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações).

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Na lavoura de Deus não há espaço para privilégios: todos os que ouvem o seu chamado e trabalham pelo seu Reino são iguais e receberão a recompensa pela sua fidelidade.

(Nº 365) **Luz que vem do alto, luz que traz a vida, vem brilhar em nós ó luz Divina!**

Ou: (Nº 361) **Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre...**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. *(Pode recordar o Dia do Gaúcho e outras motivações da vida da comunidade).*

Ato Penitencial

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas, para celebrarmos dignamente os santos mistérios *(silêncio)*. Confessemos os nossos pecados.

A. **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes, por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Glória

(Nº 715/C) **Glória a Deus nas alturas!**

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus, que resumistes toda a sagrada lei no amor a vós e ao próximo, concedei-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.327-329)

1ª Leitura: Is 55,6-9

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías.*

Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial: Sl 144(145)

S. O Senhor está perto da pessoa que o invoca!

A. **O Senhor está perto da pessoa que o invoca!**

S. 1. - Todos os dias havei de bendizer-vos,* hei de louvar o vosso nome para sempre. - Grande é o Senhor e muito digno de louvores,* e ninguém pode medir sua grandeza.

2. - Misericórdia e piedade é o Senhor,* ele é amor, é paciência, é compaixão. - O Senhor é muito bom para com todos,* sua ternura abraça toda criatura.

3. - É justo o Senhor em seus caminhos,* é santo em toda obra que ele faz. - Ele está perto da pessoa que o invoca,* de todo aquele que o invoca lealmente.

2ª Leitura: Fl 1,20c-24.27a

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.*

Irmãos: Cristo vai ser glorificado no meu corpo, seja pela minha vida, seja pela minha morte. Pois, para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro. Entretanto, se o viver na carne significa que meu trabalho será frutuoso, neste caso, não sei o que escolher. Sinto-me atraído para os dois lados: tenho o desejo de partir, para estar com Cristo – o que para mim seria de longe o melhor – mas para vós é mais necessário que eu continue minha vida neste mundo. Só uma coisa importa: vivei à altura do Evangelho de Cristo. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Aclamação ao Evangelho

(Nº 741) /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

S. Vinde abrir o nosso coração, Senhor;/ ó Senhor, abri o nosso coração,/ e, então, do vosso Filho a palavra,/ poderemos acolher com muito amor.

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Mt 20,1-16a

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor!

D. *Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: “O Reino dos Céus é como a história do patrão que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha. Combinou com os trabalhadores uma moeda de prata por dia, e os mandou para a vinha. Às nove horas da manhã, o patrão saiu de novo, viu outros que estavam na praça, desocupados, e lhes disse: ‘Ide também vós para a minha vinha! E eu vos pagarei o que for justo’. E eles foram. O patrão saiu de novo ao meio-dia e às três horas da tarde, e fez a mesma coisa. Saindo outra vez pelas cinco horas da tarde, encontrou outros que estavam na praça, e lhes disse: ‘Por que estais o dia inteiro desocupados?’ Eles responderam: ‘Porque ninguém nos contratou’. O patrão lhes disse: ‘Ide vós também para a minha vinha’. Quando chegou a tarde, o patrão disse ao administrador: ‘Chama os trabalhadores e paga-lhes uma diária a todos, começando pelos últimos até os primeiros!’ Vieram os que tinham sido contratados às cinco da tarde e cada um recebeu uma moeda de prata. Em seguida vieram os que foram contratados primeiro, e pensavam que iam receber mais. Porém, cada um deles recebeu uma moeda de prata. Ao receberem o pagamento, começaram a resmungar contra o patrão: ‘Estes últimos trabalharam uma hora só, e tu os igualaste a nós, que suportamos o cansaço e o calor o dia inteiro’. Então o patrão disse a um deles: ‘Amigo, eu não fui injusto contigo. Não combinamos uma moeda de prata? Toma o que é teu e volta para casa! Eu quero dar a este que foi contratado por último o mesmo que dei a ti. Por acaso não tenho direito de fazer o que quero com aquilo que me pertence? Ou estás com inveja, porque estou sendo bom?’ Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos”. - Palavra da Salvação.*

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para o XXV Domingo do Tempo Comum

Estimada comunidade. Estamos no mês dedicado à Palavra de Deus e a celebração é lugar privilegiado para a proclamação e a escuta da Palavra. Neste domingo, a Liturgia da Palavra confronta o nosso modo de pensar e agir com o modo de ser de Deus.

Na 1ª leitura, o profeta Isaías (55,6-9) convida todos à *conversão*. Para Isaías, a conversão implica em duas atitudes fundamentais. A primeira é buscar/voltar a Deus: “*buscai o Senhor*, enquanto Ele pode ser achado; *invocai-o*, enquanto Ele está perto; *volte para o Senhor...*” (v.6.7b). A segunda atitude é abandonar as práticas injustas: “*abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, seus planos*” (v.7a). Portanto, conversão implica orientar a vida pelos ensinamentos de Deus, assumindo uma nova maneira de pensar e de agir.

Assim diz o Senhor: “*Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos... E vossos caminhos não são como os meus caminhos...*” (v.8). Deixemo-nos guiar pela Palavra do Senhor, pois, como diz o Salmo responsorial (Sl 144): “*Misericórdia e piedade é o Senhor; ele é amor, paciência e compaixão. O Senhor é muito bom para com todos, sua ternura abraça toda criatura*”. O Senhor “*é justo em seus caminhos*”, “*é santo em toda a obra que Ele faz*”, “*Ele está perto da pessoa que o invoca*”. Os pensamentos e os caminhos do Senhor são diferentes dos nossos porque brotam da misericórdia, de sua compaixão.

À luz destes textos, ouvimos o Evangelho (Mt 20,1-16a), descrevendo a parábola dos *Trabalhadores da Vinha*. Através da parábola, Jesus revela *como é Deus*. Comparou o Reino dos Céus com o proprietário que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha. Combinou com eles “*uma moeda de prata por dia*” (v.2). Ao sair novamente às nove horas, ao meio-dia, às três e às cinco horas da tarde, sempre encontrou trabalhadores desocupados. Perguntou-lhes: “*Por que estais aí o dia inteiro desocupados?*” A resposta foi rápida e precisa: “*Porque ninguém nos contratou!*” (v.6b.7).

A parábola mostra Jesus atento aos problemas sociais e a tudo o que se passava na sociedade. Por um lado, a parábola traz à tona a realidade do desemprego: pessoas desocupadas porque ninguém as contratou. Trata-se de uma resposta muitíssimo ouvida hoje. Ao serem contratadas, imediatamente ingressaram na vida de trabalho. Diante dessa realidade vivida por muitas pessoas, Jesus narrou esse acontecimento com espírito de *compaixão* para com todos aqueles que são “*massa sobrando*”.

O surpreendente se dá no final da parábola. Em primeiro lugar, porque o pagamento começou a ser feito pelos últimos contratados, e cada um recebeu uma diária completa. Quando chegaram os primeiros contratados, estes, ao verem o

que os outros receberam, “*pensavam que iam receber mais, mas cada um recebeu - o que foi combinado - uma moeda de prata*” (v.10), o mesmo que os demais. Ao que “*começaram a resmungar*” (v.11) por terem sido “*iguálados*” a eles. Dando o mesmo pagamento a todos, o proprietário, movido de compaixão, não levou em conta o *mérito* de cada um, mas a *necessidade*, que era igual a todos. Desta forma, ele não apenas se apresenta *justo*, mas *bom*, *generoso*, *humano*.

Com a parábola, Jesus mostra que a bondade de Deus ultrapassa as nossas concepções e a nossa maneira de estabelecer as relações. Por isso, diz o Apóstolo Paulo: “*Vivei à altura do Evangelho de Cristo*” (Fl 1,27). A justiça do Reino dos Céus indica que todos têm o mesmo direito à vida e à dignidade.

Pe. Jair Carlesso

Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Apresentemos a ele as nossas preces, confiando na sua generosidade.

A. (Nº 756/Y) **Vossa Igreja eleva o clamor: escutai nossa prece, Senhor.**

L. 1. Para que o Papa, os Bispos e demais ministros ordenados favoreçam a entrada de todas as pessoas na comunhão com Deus Trindade, como membros vivos de nossas comunidades, nós vos pedimos.

2. Para que os poderes públicos trabalhem pela valorização dos trabalhadores, protegendo seus direitos, incentivando o seu desenvolvimento e defendendo a sua dignidade diante dos avanços da Inteligência Artificial, nós vos pedimos.

3. Para que os empregadores comprometam-se com o pagamento de salários justos aos seus empregados, a fim de que todos tenham o necessário para suprir suas necessidades e de suas famílias, nós vos pedimos.

4. Para que as iniciativas deste mês da Bíblia nos confirmem na busca do conhecimento e na prática de vossa Palavra, a fim de vivermos plenamente a vossa vontade, nós vos pedimos.

5...

D. Deus de bondade e Senhor da Vida, atendei a nossa oração e concedei a graça da perseverança aos fiéis que procuram fazer a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta (opcional)

Anim.: O nosso Deus é justo e generoso para com todos, dando-nos os seus dons em abundância. Neste rito de oferta, com profunda gratidão, ofereçamos-lhe os frutos do nosso trabalho.

(Nº 448) **No teu altar, Senhor, coloco a minha vida em oração.**

Ou: (Nº 462) **Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar.**

D. Acolhei benigno, Senhor, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que alcancemos pelos celestes sacramentos o que professamos filialmente pela fé. Por Cristo, nosso Senhor

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Com alegria vos agradecemos, Senhor, por todos os bens que nos concedeis em nossa vida e, nesta celebração, reconhecemos que a maior graça é poder ouvir a vossa Palavra e bendizer o vosso nome. Por tudo de bom que nos dais, nós cantamos (dizemos):

A. **/:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/**

D. Nós vos agradecemos, Senhor, por nos reunirdes neste dia em que celebramos a Ressurreição de Jesus, por nos comunicardes os vossos preceitos e por nos alimentardes com o Corpo de vosso Filho.

A. **/:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/**

D. Nós vos agradecemos porque, por meio de vossa Palavra, purificais os nossos pensamentos e intenções que poderiam nos levar ao mal e nos ofereceis a possibilidade da conversão do coração para vós e para os irmãos e irmãs.

A. **/:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/**

D. Nós vos agradecemos, Senhor, pela Igreja que se encontra em todos os lugares e que anuncia o Evangelho a todos os povos para sua salvação. Também vos agradecemos por tantos missionários e missionárias da vossa Palavra: o Papa

N., nosso bispo N., demais bispos, nosso(s) padre(s) N., todos os demais padres, diáconos e ministros de nossas comunidades.

A. /:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/

D. Nós vos agradecemos, Senhor, pelo exemplo dos vossos santos e santas que viveram a bem-aventurada esperança que nos revela a Sagrada Escritura e, por isso, estão convosco no Reino dos Céus. Em primeiro lugar, a Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa mãe, o(a) nosso(a) padroeiro(a) N., todos os vossos demais servidores e nossos irmãos e irmãs falecidos que já vivem na glória eterna.

A. /:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/

D. Acolhei o nosso agradecimento, ó Deus, e ajudai-nos a perseverar na escuta e vivência de Vossa Palavra. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito de Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:)* Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. Senhor, eu não sou digno...

Comunhão

Anim.: A Eucaristia é o maior dom que Deus nos dá. Que esta comunhão nos anime a estarmos sempre dispostos a trabalhar pelo Reino dos Céus.

(Nº 486) **Foi na ceia sagrada, banquete festivo de recordação...**

Ou: (Nº 481) **Caminhando vai, teu povo que procura a salvação...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Sustentai, Senhor de bondade, com vosso constante auxílio, os que reconfortais com os vossos sacramentos, para podermos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Deus nos abençoe com toda bênção celeste, para sermos sempre santos e ir-repreensíveis em sua presença; derrame sobre nós abundantemente as riquezas de sua glória, nos instrua com a palavra da verdade, nos eduque pelo Evangelho da salvação e nos enriqueça com o amor fraterno, por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. Amém.

D. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Celebração da Palavra de Deus

XXVI Domingo do Tempo Comum/Ano A – 27.09.2026

- Mês da Bíblia: “Seu reino jamais será destruído” (Dn 7,14).

- Aceitar e perseverar no chamado que Deus nos faz.

Cor litúrgica: **VERDE** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações. Antes das leituras, pode-se acolher a Bíblia, que será colocada num espaço de destaque, ou o Lecionário, do qual se farão as leituras).

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Na vinha do Pai, cada filho tem a sua responsabilidade. Nesta celebração, peçamos a graça de dizer o nosso “sim” ao serviço que Ele nos encarrega, conforme a nossa vocação.

(Nº 365) **Luz que vem do alto, luz que traz a vida, vem brilhar em nós ó luz Divina!**

Ou: (Nº 354) **Eis-me, aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor!**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. *(Pode recordar o encerramento do Mês da Bíblia e outras motivações da comunidade).*

Ato Penitencial

D. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai *(silêncio)*.

A. (Nº 675/C) **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Glória

(Nº 715/C) S.: **Glória a Deus nas alturas!**

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai em nós a vossa graça, para que, correndo ao encontro das vossas promessas, mereçamos participar dos bens celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.330-333)

D. *(Motiva a acolhida da Sagrada Escritura).*

(Nº 414) **Fala, Senhor, fala, Senhor, palavra de fraternidade!**

1ª Leitura: Ez 18,25-28

L. *Leitura da Profecia de Ezequiel.*

Assim diz o Senhor: Vós andais dizendo: “A conduta do Senhor não é correta. Ouvei, vós da casa de Israel: É a minha conduta que não é correta, ou antes é a vossa conduta que não é correta? Quando um justo se desvia da justiça, pratica o mal e morre, é por causa do mal praticado que ele morre. Quando um ímpio se arrepende da maldade que praticou e observa o direito e a justiça, conserva a própria vida. Arrependendo-se de todos os seus pecados, com certeza viverá; não morrerá”. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial: Sl 24(25)

S. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e compaixão!

A. **Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e compaixão!**

S. 1. = Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, + e fazei-me conhecer a vossa estrada!* Vossa verdade me oriente e me conduza, - porque sois o Deus da minha salvação;* em vós espero, ó Senhor, todos os dias!

2. - Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura* e a vossa compaixão que são eternas! - Não recordeis os meus pecados quando jovem,* nem vos lembreis de minhas faltas e delitos! - De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia* e sois bondade sem limites, ó Senhor.

3. - O Senhor é piedade e retidão,* e reconduz ao bom caminho os pecadores. - Ele dirige os humildes na justiça,* e aos pobres ele ensina o seu caminho.

2ª Leitura: Fl 2,1-11

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Irmãos: Se existe consolação na vida em Cristo, se existe alento no mútuo amor, se existe comunhão no Espírito, se existe ternura e compaixão, tornai então completa a minha alegria: aspirai à mesma coisa, unidos no mesmo amor; vivei em harmonia, procurando a unidade. Nada façais por competição ou vanglória, mas, com humildade, cada um julgue que o outro é mais importante, e não cuide somente do que é seu, mas também do que é do outro. Tende entre vós o mesmo sentimento que existe em Cristo Jesus. Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até à morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor!” - para a glória de Deus Pai. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 741) /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia:/

S. Minhas ovelhas escutam a minha voz, minha voz estão elas a escutar; eu conheço, então, minhas ovelhas, que me seguem, comigo a caminhar!

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia:/

Evangelho: Mt 21,28-32

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor!

D. Naquele tempo, Jesus disse aos sacerdotes e anciãos do povo: “Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Dirigindo-se ao primeiro, ele disse: ‘Filho, vai trabalhar hoje na vinha!’ O filho respondeu: ‘Não quero’. Mas depois mudou de opinião e foi. O pai dirigiu-se ao outro filho e disse a mesma coisa. Este respondeu: ‘Sim, Senhor, eu vou’. Mas não foi. Qual dos dois fez a von-

tade do pai?” Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: “O primeiro”. Então Jesus lhes disse: “Em verdade vos digo que os cobradores de impostos e as prostitutas vos precedem no Reino de Deus. Porque João veio até vós, num caminho de justiça, e vós não acreditastes nele. Ao contrário, os cobradores de impostos e as prostitutas creram nele. Vós, porém, mesmo vendo isso, não vos arrependestes para crer nele”. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para o XXVI Domingo do Tempo Comum

Estimada comunidade. A Liturgia da Palavra deste domingo nos convida a viver a *espiritualidade* que Jesus, com sua vida e sua pregação, nos ensina: *esvaziar-se* de si mesmo para abraçar a proposta do Reino de Deus. É o que o próprio Jesus disse: “*Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz e siga-me*” (Mt 16,24).

No Evangelho de hoje (Mt 21,28-32), Jesus encontra-se no templo *ensinando*, logo após à expulsão dos vendedores. Depois de ter sido interrompido pelos “chefes dos sacerdotes” e pelos “anciãos” (v.23), contou-lhes essa parábola para questioná-los.

Ao pedido do pai para os filhos trabalharem na sua vinha, o primeiro disse “não”, mas depois repensou e “foi”; o segundo disse “sim” e depois “não foi”. Desta forma, a parábola move os ouvintes para comprometerem-se e tomarem um posicionamento: “*Qual dos dois realizou a vontade do pai?*” (v.31). Os dirigentes responderam: “o primeiro”. O primeiro filho, apesar de inicialmente ter recusado o pedido do pai, o fez. O segundo, que tinha afirmado ir ao trabalho, não foi.

Na sequência, Jesus dirige-se diretamente aos dirigentes, que representam o segundo filho: “Em verdade vos digo...”. Ao dizerem que o “primeiro filho” fez a vontade do pai, condenaram-se a si próprios. Por isso, Jesus lhes disse: “*Os publicanos e as prostitutas vos precedem no Reino de Deus*” (v.31b), “*pois João veio a vós, num caminho de justiça, e não crestes nele. Os publicanos e as prostitutas creram nele*” (v.32ab).

A mensagem da parábola é clara. Para Jesus, o que mais conta não é o falar, mas o *agir*, a *prática concreta* de cada um. Os dirigentes foram os primeiros a falar de Deus, de sua Lei e de seu Templo. Por sua vez, quando João Batista e Jesus os chamaram para se empenharem pela causa do “Reino de Deus e sua justiça” (Mt 6,33), eles fecharam-se à sua proposta, opondo-se a Jesus. Resistindo a Jesus, disseram “não” a Deus. Desta forma, o Evangelho questiona também a nós: Como estamos vivendo nossa fé? Com qual dos filhos nos identificamos?

A 2ª leitura (Fl 2,1-11) nos revela a *espiritualidade* de Jesus. O movimento de Jesus, no Hino, indica a trajetória a ser percorrida por quem quer segui-lo. O 1º movimento (v.6-8) é de cima para baixo, como se fosse descer uma escada até o chão: 1º) sendo de condição divina, *esvaziou-se* a si mesmo, assumindo a condição humana; 2º) sendo homem, *fez-se servo, humilhou-se*; 3º) e foi *obedi-ente até a morte de cruz*. Este relato mostra o despojamento de Jesus, seu esvaziamento total, motivado por sua obediência a Deus Pai.

Jesus esvaziou-se de tudo: de posição social, de honras, de fama e da própria vida. Entregou tudo pela causa do Reino de Deus. Jesus desceu ao nível mais baixo da existência humana, assumindo a condição - *espiritualidade* - de *servo*, colocando-se a serviço do *plano* de Deus Pai. Ele mesmo disse: “*Que não seja feita a minha vontade, mas a tua*” (Lc 22,42); “*O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir*” (Mt 20,28).

O modo de ser de Jesus é a postura a ser assumida por nós na comunidade. Seu esvaziamento é uma atitude baseada unicamente no *amor*, sem nenhum interesse pessoal. Essa é a verdadeira atitude diante de Deus Pai. Por isso, Deus Pai o exaltou, ressuscitando-o dos mortos e colocando-o no posto mais elevado. Por isso, o Apóstolo Paulo nos diz: “*Nada façais por competição ou vanglória, mas, com humildade, cada um julgue o outro mais importante; não cuide somente do que é seu, mas também do que é do outro. Tende em vós o mesmo sentimento que havia em Cristo Jesus*” (Fl 2,2-5).

Pe. Jair Carlesso

Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Dispostos a dizer sim ao chamado de Deus e permanecer fiéis à missão recebida, elevemos a Ele a nossa súplica.

A. Senhor, ouvi-nos e atendei-nos.

L. 1. Para que a Igreja, em sua ação missionária, seja alimentada pela vossa Palavra de Vida, que faz renascer a humanidade e renova a face da terra, nós vos pedimos.

2. Para que os ministros sagrados e catequistas, inspirados pela vossa Palavra sejam promotores do Evangelho e de sua vivência concreta, nós vos pedimos.

3. Para que cada pessoa encontre em vossa Palavra o consolo da vossa presença para viver plenamente o vosso chamado, nós vos pedimos.

4. Para que as atividades desenvolvidas neste Mês da Bíblia germinem na vida de cada pessoa e de cada comunidade, fortalecendo o compromisso com o anúncio da vossa Palavra, que nos faz irmãos e irmãs, nós vos pedimos.

5...

D. Acolhei, com bondade, Senhor, a nossa oração e abri nossa mente e nosso coração para conhecermos melhor a revelação de Vossa Palavra. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta (opcional)

Anim.: Neste Rito de Oferta, com o coração agradecido, ofereçamos a Deus o nosso desejo de servi-lo em todos os momentos da vida.

(Nº 452) **O nosso Deus, com amor sem medida...**

D. Concedei-nos, Deus de misericórdia, que vos agradem as nossas ofertas e que elas nos abram a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. É nosso dever e nossa salvação.

D. Com alegria vos agradecemos, Senhor, por todos os bens que nos concedeis em nossa vida e, nesta celebração, reconhecemos que a maior graça é poder ouvir a vossa Palavra e bendizer o vosso nome. Por tudo de bom que nos dais, nós cantamos (dizemos):

A. /:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/

D. Nós vos agradecemos, Senhor, por nos reunirdes neste dia em que celebramos a Ressurreição de Jesus, por nos comunicardes os vossos preceitos e por nos alimentardes com o Corpo de vosso Filho.

A. /:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/

D. Nós vos agradecemos porque, por meio de vossa Palavra, purificais os nossos pensamentos e intenções que poderiam nos levar ao mal e nos ofereceis a possibilidade da conversão do coração para vós e para os irmãos e irmãs.

A. **/:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/**

D. Nós vos agradecemos, Senhor, pela Igreja que se encontra em todos os lugares e que anuncia o Evangelho a todos os povos para sua salvação. Também vos agradecemos por tantos missionários e missionárias da vossa Palavra: o Papa N., nosso bispo N., demais bispos, nosso(s) padre(s) N., todos os demais padres, diáconos e ministros de nossas comunidades.

A. **/:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/**

D. Nós vos agradecemos, Senhor, pelo exemplo dos vossos santos e santas que viveram a bem-aventurada esperança que nos revela a Sagrada Escritura e, por isso, estão convosco no Reino dos Céus. Em primeiro lugar, a Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa mãe, o(a) nosso(a) padroeiro(a) N., todos os vossos demais servidores e nossos irmãos e irmãs falecidos que já vivem na glória eterna.

A. **/:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/**

D. Acolhei o nosso agradecimento, ó Deus, e ajudai-nos a perseverar na escuta e vivência de Vossa Palavra. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito de Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:)* Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: Dizendo, com sinceridade, o nosso sim a Deus para trabalharmos pelo seu Reino, recebamos a Eucaristia, que nos dá força para realizarmos a nossa missão.

(Nº 528) **Novamente nos unimos nesta ceia do perdão...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Fazei, Senhor, que este sacramento celeste renove inteiramente a nossa vida, para que, anunciando a morte de Cristo, possamos participar de sua herança gloriosa. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Atendei, Senhor, os que vos suplicam e acompanhai os que colocam sua esperança em vossa misericórdia para que sigamos firmes no caminho da santidade e, conseguindo o necessário para esta vida, possamos tornar-nos herdeiros das vossas promessas eternas. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e + Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Ide em paz e anunciai o Evangelho do Senhor.

A. **Graças a Deus.**



“Setembro, aqui no Brasil, é o Mês da Bíblia.

A Bíblia é um livro especial, diferente dos outros;
um livro antigo e atual ao mesmo tempo.

Sua importância se deve por ser portadora da Palavra de Deus para nós; Palavra esta que é o “*fundamento*” de nossa fé e espiritualidade, de nossa vida e missão.

A Palavra de Deus nos indica, acima de qualquer coisa,
critérios de vida e de ação.

Ela é uma “*palavra sagrada*” porque é “*inspirada*” por Deus para nos inspirar.
Por isso, a Palavra de Deus é sempre *luz* em nossa vida!”

Pe. Jair Carlesso